

===== ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS, REALIZADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E TREZE: =====

===== Aos dezanove dias do mês de outubro do ano dois mil e treze, pelas dez horas e trinta minutos, e após a sua Instalação, no Cine-Teatro Caracas, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, sobre a Presidência do Excelentíssimo Senhor **Dr. Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva**, na qualidade de cabeça da lista mais votada nas últimas Eleições Autárquicas de 29 de setembro de 2013. =====

===== O Dr. Jorge Oliveira e Silva, abriu a Sessão convidou, da Bancada do Partido Socialista, o Dr. Carlos Afonso e da bancada do CDS/PP, o Eng.º Pinto Moreira para o secretariarem na eleição da Mesa. De seguida disse que tinham sido entregues na Mesa duas Listas: Uma apresentada pela Bancada do PSD e que ficava designada pela letra A e a outra apresentada pela Bancada do PS designada pela letra B. =====

===== De seguida passou a ler os nomes dos Membros constantes das listas apresentadas: Lista A: Presidente – Dr. Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva; Primeiro Secretário – António Luís da Fonseca e Grifo, Segundo Secretário – Helga Alexandra Freire Correia; Lista B: Presidente – Dr. Carlos Manuel Afonso de Bastos Oliveira; Primeiro Secretário – Prof. Manuel José Tavares Soares, Segundo Secretário – Cristina Maria Valente de Pinho =====

===== Feita a chamada, verificaram-se as seguintes presenças: Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva, António Manuel da Costa Alves Rosa, Ana Maria Ferreira Alves da Silva Neves, António da Silva Xará, José Francisco Brandão de Oliveira, Helga Alexandra Freire Correia, José Domingos Campos da Silva, Carlos Manuel Costa Gomes, Ana Luísa Gonçalves Regala de Mendonça Humphrey, António Castro Alves da Cruz, Nuno Ricardo Fernandes Pires, Maria Helena Soares de Oliveira Lestre, António Luís da Fonseca e Grifo, Junta de Freguesia de Carregosa - António Manuel Fernandes Aguiar, Junta de Freguesia de Macieira de Sarnes - André Lourenço Pereira Ribeiro, Junta de Freguesia de Ossela - José Santos, União das Freguesias de Oliveira de Azeméis/ Santiago de Riba UI/ UI/ Macinhata da Seixa/ Madail - Carlos Manuel Pinho Silva, Carlos Manuel Afonso de Bastos Oliveira, Bruno Armando Aragão Henriques, Helena Maria Dinis dos Santos, Manuel José Tavares Soares, José António Domingues Lourenço, Ana Sofia Ferreira Pinho, José Manuel Marques Ribeiro, José Ramos da Silva, Ana Raquel Simões Teixeira, Pedro Luís Paiva Dias, Nuno Miguel Soares de Jesus, Cristina Maria Valente de Pinho, Junta de Freguesia de S. Martinho da Gândara - António Marques Silva, Junta de Freguesia de Loureiro - Rui Jorge da Silva Cabral, Junta de Freguesia de S. Roque - Bernardo Amaro Moreira Simões, Junta de Freguesia da Vila de Cucujães - Simão

da Costa Godinho, União das Freguesias do Pinheiro da Bemposta/ Palmaz / Travanca - Armindo Fernando Nunes, União das Freguesias de Nogueira do Cravo/ Pindelo - Agostinho Tavares, António Pinto Moreira, Jorge Paulo de Melo Pereira, Junta de Freguesia de Fajões - Jorge Fernando Rocha Pinto Paiva e Junta de Freguesia de Cesar - Augusto Moreira. =====

===== Postas à votação as listas apresentadas, denominadas Listas A e B verificou-se o seguinte resultado: Lista A- 21 (vinte e um) votos, Lista B- 17 (dezasete) votos e 1 (um) voto em branco, sendo assim eleita a Lista A – para Presidente – Dr. Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva, Primeiro Secretário – António Luís da Fonseca e Grifo, Segundo Secretário - Helga Alexandra Freire Correia, para a composição da Mesa da Assembleia Municipal para os próximos 4 (quatro) anos. =====

===== Cumpridas assim todas as disposições legais para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, o Dr. Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva, investindo nas suas novas funções, convidou os dois Secretários eleitos para o acompanharem na Mesa e para secretariar a presente Sessão. =====

===== De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal Eng.º Pinto Moreira, cabeça de lista do CDS/PP. =====

===== Dr. Jorge Freitas - Presidente da Assembleia Municipal, senhores Membros da Assembleia Municipal, Dr.ª Carla Rodrigues - Deputada da Assembleia da República, Dr. Hermínio Loureiro - Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Autarcas de Freguesia, todos os Autarcas agora cessantes e todos os que anteriormente serviram o nosso Concelho, Senhor Comendador - António Rodrigues, Entidades Civas e Religiosas, Representantes da Comunicação Social, Digníssimos Convidados, Senhoras e Senhores. O debate construtivo e a reflexão devem ser os comportamentos de todos nós, que fomos eleitos para a constituição desta Assembleia Municipal. Só na diversidade de ideias será possível escolher as melhores ideias. Todos deveremos trabalhar, procurando as soluções com assento em uma verdadeira pluralidade democrática, com a visão de um projeto comum e solidário para o concelho de Oliveira de Azeméis. Uma vez terminado o período de eleições, agora se inicia um novo ciclo dedicado ao trabalho, com respeito pela democracia. O nosso Grupo Partidário, CDS/PP, estamos disponíveis para aceitar responsabilidades, sem no entanto abdicarmos das nossas responsabilidades. O mandato que nos foi confiado será exercido com elevação. A confiança que nós foi dada pelos nossos eleitores não poderá ser defraudada. Tudo faremos para que o Órgão Deliberativo Municipal, tenha o respeito e a dignidade que merece, no escrupuloso cumprimento da Lei e na defesa intransigente do interesse de todos. Estamos igualmente empenhados em colocar os interesses do Concelho acima dos interesses particulares e das táticas da ação partidária. O nosso concelho tem muitos aspetos que constituem

referências positivas ao nível do desenvolvimento regional, deveremos ser capazes de o projetar pelos novos desafios do século XXI e para poder proporcionar mais saúde e mais qualidade de vida aos nossos munícipes. Ao longo dos tempos os Oliveirenses sempre foram gente honesta e trabalhadora, capazes de se superar mesmo nos momentos mais difíceis como os que estamos a viver atualmente. Seria um caso de irresponsabilidade não aproveitar o trabalho que tem vindo a ser feito em prol do desenvolvimento mas, ao mesmo tempo, devemos ter a coragem para corrigir trajetórias, quanto a nós, menos corretas. Deveremos continuar o trabalho de dinamização das atividades económicas, com base na inovação tecnológica e na modernização, numa perspectiva de valorização do nosso território e de criação de emprego com valor acrescentado. Ao mesmo tempo, este desenvolvimento deve ser dinamizador de relações sociais e do estabelecimento de mecanismo de solidariedade social por forma a que não haja excluídos. Enquanto forem verificáveis casos objetivos de pobreza e de famílias a viverem em condições indignas, ninguém poderá cantar vitória. No Município, todos deverão ser altamente rigorosos e disciplinados no rigor orçamental e na redução dos custos de funcionamento operacional, para poder reduzir uma dívida de grande dimensão e aliviar os encargos com o serviço dessa própria dívida. As finanças municipais devem ser alvo de permanente rigor e de manutenção de equilíbrio, já nos basta a situação deficitária das finanças públicas nacionais que determinam recessão económica e progressão insustentável no nível de emprego. Há muitas pessoas a passar mal. Os políticos estão impedidos de se comportarem mal. O Quadro Comunitário de apoio que se avizinha, 2014 / 2020, deve se encarado como uma excelente oportunidade para relançar um programa de investimentos no nosso concelho tão importante para não perdermos aspetos e o combio do desenvolvimento. Temos de continuar a acelerar o esforço de melhoria de condições associadas à primeira e à segunda velocidade do desenvolvimento. Isto é: As infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento. Já se perdeu muito tempo e é preciso passar das palavras aos atos. Deveremos ser capazes de promover a cooperação com os nossos concelhos vizinhos e através dessa cultura de aproximação, constituir um grupo unido capaz de potenciar a nossa participação na Área Metropolitana do Porto, para poder almejar um melhor desenvolvimento local e regional. O CDS/PP saiu das eleições de 29 de setembro com o estatuto de partido da oposição, esta condição é ao mesmo tempo séria responsável e de lealdade, pois não nos iliba do nosso compromisso com o concelho. Estaremos disponíveis para analisar todas as propostas que forem apresentadas pelo Executivo Municipal e contribuir para melhorar e valorizar as mesmas soluções para o nosso concelho. Esta disponibilidade, com a frontalidade e a transparência nas nossas atuações serão os comportamentos com que nos comprometemos. Agradeço a todos os presentes, a vossa disponibilidade, aqui, hoje, pois ajudam a dignificar e a elevar este ato de democracia tão importante para a vida de todos nós. Muito obrigado a todos.

=====
Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal Dr. Carlos Afonso, cabeça de lista do Partido Socialista. =====

=====
Senhor Presidente da Mesa Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa, Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Vereadores, Excelentíssimos Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, Excelentíssimo Senhor Comendador, Excelentíssimos Convidados Cíveis e Militares, Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Oliveirenses. É com enorme satisfação e prazer que volvidos 29 dias, regresso a esta casa Cine-Teatro Caracas. Se é certo que no passado dia 20 de setembro, este espaço sofria de graves e sérios problemas de segurança, hoje, congratulo-me, por todos podermos estar em segurança neste espaço. O Cine-Teatro Caracas foi, é, e certamente continuará a ser, um espaço de espetáculo, cultura, lazer e da democracia. Assim, Senhor Presidente da Câmara Municipal, bem-haja, pela forma célere como eliminou os graves e sérios problemas de segurança que este espaço sofria, mesmo estando em período de mera gestão, bem-haja, para bem de todos os Oliveirenses e da democracia. As Eleições do passado dia 29 de setembro, no concelho de Oliveira de Azeméis, ditaram uma perda da maioria absoluta do PSD para a Assembleia Municipal. Tal perda deverá ser lida tanto no número de eleitos para a Assembleia Municipal como no número de Presidentes de Junta de Freguesia, que têm lugar por inerência neste Órgão. Pela primeira vez, pós 25 de abril de 74, em Oliveira de Azeméis, o PSD perdeu a maioria neste órgão autárquico que é a Assembleia Municipal. Com a atual distribuição dos Membros nesta Assembleia Municipal, os Oliveirenses, inequivocamente quiseram tirar essa maioria absoluta ao PSD. Com este resultado eleitoral, os Oliveirenses também não quiseram dar nenhuma maioria absoluta a nenhum dos outros partidos com representação neste Órgão. Porém, podemos concluir que os Oliveirenses quiseram dar um poder e ao mesmo tempo, uma responsabilidade acrescida a todos e a cada um dos Membros desta Assembleia. A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do Município que representa todos Oliveirenses esperando dos seus Membros a defesa intransigente dos seus interesses, do bem-estar, da qualidade de vida e do futuro de todos, tem como função e objetivo principal acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal. O Partido Socialista e os seus Membros farão oposição serena, responsável, democrática e de respeito pelos princípios da legalidade, da liberdade e da defesa do interesse público. O voto e o poder que nos confiaram será usado em benefício exclusivo deles, votando sempre em prol de um melhor futuro, bem-estar e qualidade de vida dos Oliveirenses. O Partido Socialista utilizará a confiança que os Oliveirenses depositaram em nós. O Partido Socialista, no rigoroso cumprimento das suas funções e obrigações nesta Assembleia, continuará a ter a postura de fiscal do Executivo Camarário. A sua postura de fiscalização foi, é, e será, sempre, de exigência e do cumprimento escrupuloso da lei, sempre em benefício dos Oliveirenses. Estaremos vigilantes, quanto à atuação do executivo, relativamente a questões elementares como a do rigor, da transparência e da defesa do interesse público. Esta Assembleia deverá ser o Órgão central do debate político por onde deve e tem de passar o futuro e as questões estratégicas do Município e de Oliveira de Azeméis. O Partido Socialista tentará prestigiar esta Assembleia e enriquece-la com propostas alternativas, com fim último, de um melhor futuro

para todos os Oliveirenses. Por último, dirijo-me a Vossa Excelência Senhor Presidente da Assembleia Municipal: O Partido Socialista e os Membros que compõem esta Bancada vão cobra de Vossa Excelência, palavra por palavra, letra por letra, tudo o que escreveu no seu manifesto eleitoral. Não precisaremos de recorrer ao Regimento Municipal, pois iremos repetir tudo o que Vossa Excelência lá escreveu ou mandou escrever neste manifesto. Iremos exigir de Vossa Excelência respeito pelos Membros da Assembleia, pela oposição, pelas diversas tendências aqui representadas, pelo cumprimento de todas as leis e regulamentos a que este Órgão está vinculado, bem como à ética democrática. Nós somos por Oliveira de Azeméis. Nós cumprimos com lealdade o mandato que os Oliveirenses nos confiaram, de acordo com os resultados eleitorais de 29 de setembro, tudo fazendo para o prestígio de Oliveira de Azeméis e dos Oliveirenses. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal Dr. António Rosa, cabeça de lista do Partido Social Democrata. =====

===== Excelentíssimo Senhor Dr. Jorge Oliveira e Silva - Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, Senhores Secretários agora eleitos, Senhores Deputados, Excelentíssimo Senhor Dr. Hermínio Loureiro - Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Senhores Vereadores, Senhores Deputados aqui presentes, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis e de outros concelhos aqui presentes, demais Autarcas, Senhores Comendadores, Caros Oliveirenses, Convidados presentes, Minhas Senhoras e Meus Senhores. Um ponto preliminar nesta minha intervenção para esclarecer que, para a Bancada do PSD, o ambiente e os discursos eleitorais cessou há meia-noite do dia 27 de setembro. Ninguém espere que alimentemos discursos irónicos e inflamados. O que nos move é Oliveira de Azeméis e os Oliveirenses. O caminho que, a partir de hoje, percorreremos é um caminho da importância decisiva para o futuro de Oliveira de Azeméis e para os Oliveirenses. Vivemos um momento histórico no nosso país, de grande desafio e de grande exigência. A vida das pessoas e das instituições viveu, ao longo dos anos, uma bolha de crescimento e de riqueza assente em bases pouco sólidas, que prestes a rebentar, obrigou a um ajustamento profundo. Um ajustamento indispensável e necessário, mas um ajustamento, doloroso, muitas vezes incompreendido, outras tantas mal explicado. Uma dor que causa mau estar, que causa angústia, que causa revolta, que estimula e empurra as pessoas para a insatisfação profunda e uma vontade de mudar. O resultado das eleições do passado dia 29 de setembro, um pouco por todo o país, demonstrou isso mesmo. Uma mensagem clara de insatisfação para com quem está encarregue de levar a cabo este ajustamento. Em Oliveira de Azeméis, porém, o cenário foi diferente. Os Oliveirenses, pese embora igualmente agastados com as circunstâncias do país, renovaram a confiança nas pessoas que se candidataram pelas listas do Partido Social Democrata, com uma maioria absoluta à Câmara Municipal e uma maioria simples para esta

Assembleia Municipal. Em nome da Bancada do PSD, quero partilhar com os Oliveirenses que recebemos este mandato com a mesma postura e espírito que vivemos o nosso dia-a-dia, com uma grande alegria, pela confiança que decidiram depositar em nós, com muita responsabilidade. Pois o voto de confiança paga-se: - Com uma entrega responsável; - Com a humildade da consciência de que não somos perfeitos, mas com a tranquilidade que nos impulsiona para fazer cada dia melhor; - Com um enorme respeito por quem nos elegeu; - Com compromisso para com a lealdade que jurámos há pouco no exercício das nossas funções; - Com abertura para dialogar com as restantes forças partidárias aqui representadas, sempre na procura conciliadora das melhores soluções para o futuro de Oliveira de Azeméis. Seremos atentos e exigentes vigilantes da ação da Câmara, mas seremos seus irredutíveis aliados quando chamados a decidir sobre aquelas que considerarmos serem as melhores escolhas para Oliveira de Azeméis. Estamos certos de que da nossa visão e as nossas escolhas serão política e institucionalmente trabalhadas e acompanhadas por outras forças políticas. Estejam certos de que da nossa parte haverá apenas uma circunstância em que seremos absolutamente inflexíveis quando estiver em causa o superior interesse dos Oliveirenses. Estaremos presente e empenhados nas importantes decisões que seremos chamados a tomar, mesmo nas escolhas mais difíceis e exigentes. Esperamos, das restantes bancadas, posições claras e definidas. Se concordarem com as propostas apresentadas pela Câmara Municipal, que lhe expressem o seu apoio. Mas se não concordarem, o que é perfeitamente legítimo e democraticamente aceitável, esperamos, nós e seguramente todos os Oliveirenses, que apresentem de forma clara caminhos alternativos. Estaremos respeitosamente atentos às vossas propostas e disponíveis para as acolher quando enriqueçam a nossa visão para um futuro feliz para Oliveira de Azeméis. Caros Oliveirenses consideramo-nos pessoas de bem, respeitadoras e respeitáveis, sabemos que terão os olhos postos em nós exigindo uma conduta imaculada, uma dedicação exemplar e, acima de tudo, a dignidade de ser a vossa voz neste Órgão, tudo faremos para corresponder. De nós poderão esperar uma atitude de respeito e de civilidade no exercício deste mandato que nos confiaram. Estamos certos, esperamos, de que essa atitude seja vivida em plenitude por todos os Membros desta Assembleia que será superiormente conduzida pelo Senhor Dr. Jorge Oliveira e Silva digníssimo Presidente desta Assembleia Municipal. Termino formulando um desejo para este mandato e socorro-me para isso, de uma frase de uma mulher “pequenina” mas com um coração enorme: “Faço votos para que cada um de nós não permita que alguém saia da nossa presença sem sentir melhor e mais feliz” – quem o afirmou foi Madre Teresa de Calcutá. E estou certo de que, conduzidos por esta inspiração, dignificaremos a função que nos foi confiada e faremos de Oliveira de Azeméis um concelho melhor e dos Oliveirenses pessoas mais felizes e orgulhosas. Muito obrigado.=====

===== Seguidamente, e para terminar esta Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Jorge Oliveira e Silva, interveio da seguinte forma. =====

===== *Excelentíssimos Senhores Deputados da Assembleia da República, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores eleitos, Senhores Presidentes de Câmara dos concelhos vizinhos aqui presentes, Presidentes de Junta aqui presentes, Presidentes de Junta cessantes aqui presentes, Autoridades Cíveis, Militares e Religiosas, Membros da Assembleia Municipal, Caros Comendadores, Caros Convidados, querida Rosa Mota, Arq. Gomes Fernandes, Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores. No início de mais um ciclo autárquico as minhas primeiras palavras são de agradecimento, mas de um agradecimento profundo, para todos aqueles que nos últimos quatro anos serviram a democracia no exercício dos seus cargos, tenham eles sido na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal, ou nas Juntas e Assembleias de Freguesia. Uma palavra especial a todos os que agora cessam as suas funções: - Obrigado pelo contributo que deram a Oliveira de Azeméis; - Vocês são iguais aos melhores e foram um orgulho para Oliveira de Azeméis. Muito obrigado a todos. Eis nos agora aqui para dar início a mais um mandato. A tomada de posse resulta da vontade expressa dos oliveirenses no passado dia 29 de setembro, no seguimento de uma campanha onde todos puderam dar a conhecer e defender os seus projetos. Esta Assembleia Municipal é o espelho da vontade dos Oliveirenses. Por isso, a todos nós os eleitos fruto dessa vontade dos eleitores, independentemente do órgão, do cargo ou do Partido que representamos, aqui fica o apelo e o desejo de que saibamos sempre dignificar e respeitar os eleitores que nos confiaram estes cargos. É tempo, passado que está o período eleitoral por norma mais acesso e mais propício à trica partidária, é tempo, dizia eu, de darmos as mãos e em conjunto defendermos os interesses da nossa terra e dos nossos concidadãos. Saibamos fazê-lo, apesar das diferenças que felizmente existem, com elevação e urbanidade, e sempre, mas sempre com elevado espírito de cidadania e enorme responsabilidade. Pela primeira vez, desde há muitas décadas, vamos conviver com uma nova realidade. Uma nova realidade que nos foi imposta, uma realidade com a qual ninguém concordou, mas que é, hoje, um facto com o qual teremos de conviver. Falo da Reorganização Administrativa que reduziu, de 19 (dezanove) para 12 (doze), os Órgãos Autárquicos das freguesias. É ainda, naturalmente, muito cedo para perceber e para fazer o balanço destas uniões onde seguramente os novos órgãos irão fazer tudo para que seja garantida a coesão, mas também respeitada as especificidades locais. Mas é importante e esse será seguramente um dos papéis que caberá a esta Assembleia Municipal, que estejamos a tentos a cada uma das freguesias agrupadas para que continuem a serem assegurados os seus anseios, o respeito pela sua cultura e pela sua história, em suma, pela sua identidade. Nesse sentido, assumo, já aqui, o compromisso de, a exemplo do que aconteceu nos últimos quatro anos, continuar a descentralizar as reuniões da Assembleia Municipal por todas as freguesias independentemente de estarem ou não agrupadas. É um compromisso de respeito para com as suas gentes, mas também para com a sua história. Sempre defendi e proporcionei no exercício do cargo para o qual hoje fui reeleito, a pluralidade de opinião. Julgo que não pode ser outro caminho, até porque acredito que é da discussão que nasce a luz. Um concelho como o nosso só ganha com a participação de todos, sem exceção, porque de facto todos nós*

estamos interessados no melhor para Oliveira de Azeméis e no essencial, é muito mais, e isto não é só retórica, é muito mais e tem que ser e nós todos exigimos que seja tudo sempre cada vez mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa. Exigirei, é claro, o respeito pelo bom funcionamento do órgão mas também pelas mais elementares regras da convivência democrática. Oliveira de Azeméis é, hoje, um concelho anfitrião e catalisador de investimentos públicos e privados sustentando o seu crescimento económico, infraestrutural e social, um concelho considerado e respeitado nos quatro cantos do Mundo, sobretudo, pelo esforço, pelo trabalho, pela dedicação do nosso povo e pela projeção que as nossas empresas têm à escala global. Para todas essas pessoas, desde o cidadão anónimo às mais destacadas figuras, eu gostaria de deixar uma palavra de reconhecimento e uma outra de agradecimento: - Reconhecimento pelo seu contributo de valorização e engrandecimento do nome do Município que já tem mais de dois séculos de história; - Agradecimento por tudo o quanto têm feito em prol de Oliveira de Azeméis, cá dentro e lá fora. Oliveira de Azeméis é hoje uma terra claramente identificada com a exportação, que é, no contexto em que vivemos, aquilo de que o país mais precisa. Somos uma terra de trabalho e de gente esforçada que se empenha diariamente para se superar, mas não é só contexto empresarial que nos destacamos, é conhecida a dinâmica que centenas e centenas de dirigentes imprimem ao nosso movimento associativo gerando uma riqueza cultural e desportiva difícil de igualar. Na educação, somos uma referência desde a pré-primária ao ensino superior. Neste último nível de ensino estão a ser feitas, aliás, apostas que são cruciais para que o nosso concelho tenha, não só nos últimos anos, mas também nas próximas décadas, uma transformação para melhor desenvolvendo a nossa urbe num conjunto muito alargado de vertentes. Continuamos a atrair eventos de dimensão que nos projetam a nível nacional e internacional. Esta é a terra que nós amamos. Esta é a terra que eu amo. Neste momento conturbado da vida democrática tem que se escolher gente para nos governar com cultura, seriedade de comportamento, firmeza nas convicções e compromissos, numa palavra: - "Gente com carácter"- citei, o meu amigo e nosso amigo, Arq. Gomes Fernandes. Foi essa sabedoria que o concelho de Oliveira de Azeméis demonstrou no dia 29 de setembro último, ao reeleger para presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis Herminio Loureiro. No momento muito particularmente difícil da nossa história democrática, com constrangimentos financeiros internos e externos à Autarquia, Herminio Loureiro provou estar à altura dos desafios e recolou o Município no patamar da credibilidade financeira e em simultâneo apostou em projetos para o concelho que atraem investimento, criam emprego e promovem o conhecimento. Herminio Loureiro, elevou o prestígio de Oliveira de Azeméis e contribuiu para elevar a autoestima dos Oliveirenses. A sua eleição é a garantia de que esse trabalho vai ter continuidade, mas deixe-me dizer-lhe Senhor Presidente, porque, as perspectivas da conjuntura global para os próximos anos não são as melhores, vai precisar ainda de mais energia, de mais motivação e entusiasmo. Ao Executivo que liderará desejo-lhe por isso as maiores felicidades, porque a sua sorte será a sorte de Oliveira de Azeméis. Da parte desta Assembleia Municipal poderá contar sempre com o nosso contributo para enfrentar os problemas que surgirem mas

também estaremos ansiosos para saborear os triunfos que, estou certo, saberemos também conquistar. A tarefa é árdua, há muito para fazer, mas o trabalho nunca nos assustou. Mãos à obra. Viva Oliveira de Azeméis. =====

===== Após esta intervenção e não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão, eram doze horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos constituintes da Mesa. =====